



**ESPECIAL**



Ele condenaria Tiradentes

# O PAGADOR DE PROMESSAS

COM PROVAS FRÁGEIS E CONVICÇÃO EXACERBADA, MORO ENTREGA A SENTENÇA QUE OS SEUS ENTUSIASTAS TANTO AGUARDAVAM

POR MIGUEL MARTINS E RENÉ RUSCHEL

MARCELO CAMARGO/ABR E DURVAL RAMOS/GAZETA DO POVO





**A** presente condenação não traz a este julgador qualquer satisfação pessoal”, escreveu o juiz Sergio Moro ao fim da decisão que sentença Lula a nove anos e meio de prisão pelos crimes de lavagem de dinheiro e corrupção passiva. Difícil acreditar. Desde 2015, o magistrado responsável pela Operação Lava Jato em

Curitiba passou a rastrear qualquer pista ou indício que pudesse atingir o ex-presidente. Uma obsessão alimentada por seus mais fiéis seguidores. Naquele ano, quando Lula nem sequer era formalmente acusado de qualquer delito, o atual prefeito de São Paulo, João Doria, perguntava ao juiz em um evento do Grupo de Líderes Empresariais: “Diante do que os autos indicam, pode-se afirmar que a prisão do ex-presidente é

questão de tempo?” Moro desconversou à época, mas seus movimentos seguintes não decepcionaram Doria, que chamou o magistrado de “herói” após a divulgação da sentença na quarta-feira 12.

Entre o início das investigações e a condenação de Lula, Moro não poupou esforços em sua caçada contra o ex-presidente. No início de 2016, autorizou sua condução coercitiva sem convocá-lo a depor por livre e espontânea vontade. Em seguida, divulgou um áudio gravado de forma irregular que captava uma conversa entre Lula e Dilma Rousseff, na qual a então presidenta combinava a entrega de um termo de posse a seu novo ministro, impedido de assumir o cargo por decisão de Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Mais à frente, Moro abraçou a mudança

## A REPÚBLICA DE CURITIBA CELEBRA A CONDENÇÃO DE LULA COM QUEIMA DE FOGOS, ESPUMANTE E... COXINHAS

## ESPECIAL

de versão de Léo Pinheiro, dono da OAS, que passou a atribuir a posse do triplex do edifício Solaris a Lula como um benefício irregular relacionado a desvios de contratos da empreiteira com a Petrobras. Na narrativa inicial, Pinheiro afirmara que o apartamento era apenas um agrado ao ex-presidente e não estava relacionado ao caixa de propinas da empresa.

Os depoimentos de Pinheiro foram fundamentais para Moro embasar sua convicção sobre a culpa de Lula. Sem a narrativa do empreiteiro, as provas documentais mostram-se frágeis. Um dos principais indícios de que Lula era de fato o destinatário do imóvel é um termo de adesão e compromisso de 2004 relacionado a uma cobertura no edifício Solaris, apreendido na casa do ex-presidente pelos investigadores. No depoimento de Lula, Moro interrogou o petista sobre o documento encontrado em sua residência: “Assinado por quem?”, questionou o ex-presidente. “Não está assinado”, respondeu o juiz. Moro então perguntou se o réu tinha alguma explicação para o documento ter sido encontrado em sua casa. “Não sei, talvez quem acusa saiba como foi parar lá.”

**F**ormalmente, como o próprio Moro reconhece, a ex-primeira-dama Marisa Letícia adquiriu em 2005 cotas da Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo (Bancoop) para a compra de uma unidade no edifício Solaris, mais modesta do que o triplex. Com a transferência do empreendimento da Bancoop para a OAS, em 2009, Lula e Marisa não responderam à opção de compra ou desistência do imóvel, diz Moro. Para o juiz, a falta de uma cobrança da empreiteira sobre a posição do casal indica que a unidade original já não estava nos planos da família, e sim o triplex. Segundo Moro, o apartamento não estaria à venda por estar reservado para a família de Lula.

A narrativa da defesa não parece interessar. Em sua sentença, o juiz afirma que



O triplex foi usado pela OAS como garantia de operação de crédito e jamais foi usado por Lula

Lula e seus advogados fazem uso de “álibis contraditórios” e seus argumentos principais são “insubsistentes”. O fato de o imóvel jamais ter sido transferido para o nome de Lula ou Marisa Letícia, e estar atrelado a uma dívida da empreiteira com a Caixa Econômica Federal, informação amparada em provas produzidas pela própria defesa, não sensibilizaram o juiz. Moro prefere apresentar como provas materiais uma reportagem do jornal *O Globo*, publicada em 2010, que atribuía a Lula um triplex no edifício antes de qualquer investigação sobre o fato. Afeito aos holofotes da mídia, Narciso de camisa preta, o juiz parece valorizar mais a publicação de um jornal do que documentos cartoriais.

Pinheiro, enfim, achou uma versão que agradou à Lava Jato



NELSON ALMEIDA/AFIP E RODOLFO BUHRE/ILA IMAGEMFOTOARENA

### MORO CHEGOU A COGITAR DA PRISÃO PREVENTIVA DO EX-PRESIDENTE, MAS RECUOU PARA EVITAR "TRAUMAS"



Dallagnol tinha uma ideia fixa na cabeça, uma obsessão compartilhada pela inquisição de Curitiba

Se não encontra amparo nas provas para condenar Lula, Moro ao menos tem a mídia nativa a seu favor. As manchetes da quinta-feira 13 revestiram o magistrado de protagonismo: em lugar de “Lula é condenado”, os jornalões preferiram a chamada “Moro condena”. A citação do juiz ao historiador britânico Thomas Fuller, “não importa o quão alto você esteja, a lei está acima de você”, foi reproduzida em variações por diversos colunistas brasileiros e até mesmo pela presidencial Marina Silva. A defesa de Lula devolveu na mesma moeda. “Ninguém está acima da lei, mas ninguém está abaixo da lei”, afirmaram os advogados em nota.

Assim que a decisão do juiz Sergio Moro foi divulgada pela imprensa, manifestantes e apoiadores do magistrado saíram às ruas para festejar em frente ao prédio da Justiça Federal, no bairro do Ahu, em Curitiba. Com direito a queima de fogos, coxinhas, bolo e champanhe, o grupo de aproximadamente 70 antipepetistas agitava bandeiras e incentivava

os motoristas que passavam pelo local a promover um “buzinaço”. “Trata-se de uma comemoração a esse ato de justiça do juiz Sergio Moro. É uma vitória nossa”, explicava Denise de Souza, coordenadora do Movimento Brasil Livre (MBL) na capital paranaense.

**A** opinião não era unânime. Ao assistir à movimentação, o contador Luis Flávio Dissenha, que declara não ser filiado a qualquer partido, afirmou não acreditar em decisão “sincera” de Moro. “A Justiça é parcial. Basta analisar as decisões recentes do STF em favor de Aécio Neves e Rocha Loures. Moro quer impedir a candidatura de Lula. Todo mundo sabe disso”, afirmou.

Na quinta-feira 13, o ex-presidente procurou demonstrar força rumo a 2018. “Se alguém pensa que, com essa sentença, vai me tirar do jogo, podem saber que eu estou no jogo”, garantiu Lula em um pronunciamento no diretório do PT em São Paulo. O petista reivindicou a seu partido o direito

de se apresentar como candidato a presidente. “Quem acha que é o fim do Lula vai quebrar a cara. Na política, só o povo brasileiro tem o direito de decretar o meu fim.”

Lula afirmou ainda que já aguardava a sentença negativa. “Era visível que o menos importante era o que eu falava. Eles já estavam com a condenação pronta.” De fato, algumas publicações chegaram a adiantar a condenação de Lula por Moro. A mídia chegou a exceder o juiz na sanha punitiva: a revista *Istoé*, por exemplo, cravou em edição recente uma pena de 22 anos de prisão para o petista, mais que o dobro da punição aplicada pelo magistrado de Curitiba.

A pena de Lula foi menor que a esperada porque Moro absolveu o ex-presidente na acusação de ter sido beneficiado com propinas da OAS para o armazenamento de bens obtidos durante a Presidência. Moro utilizou-se, inclusive, dessa absolvição para reforçar a condenação de Lula relativa ao triplex. Como Léo Pinheiro negou em depoimento que a guarda do acervo do ex-presidente era fruto de

## ESPECIAL

desvios de recurso, o juiz concluiu que o empreiteiro dizia a verdade também sobre o triplex. “Não se vislumbra por qual motivo (Léo Pinheiro) admitiria a prática de um crime de corrupção e negaria outro”, supõe Moro. “Caso a intenção fosse mentir em juízo somente para obter benefícios legais, afirmaria os dois crimes.” Nessa passagem, resta provado o excesso de confiança de Moro nas declarações do empreiteiro.

O juiz não apenas confia na narrativa de criminosos confessos, mas rechaça qualquer crítica ou movimentação da defesa quanto à sua conduta. Moro afirma que Lula tem adotado “práticas questionáveis” contra o juízo, entre elas a apresentação de uma queixa-crime contra o magistrado por abuso de autoridade. Para Moro, esse fato, aliado a outras críticas e declarações públicas do ex-presidente contra a Lava Jato e à acusação de Léo Pinheiro de que o petista o orientou a destruir provas relativas ao processo, permitiu “cogitar a decretação da prisão preventiva” de Lula. A ameaça é seguida de um recuo. “Entretanto, considerando que a

prisão cautelar de um ex-presidente não deixa de envolver certos traumas, a prudência recomenda que se aguarde o julgamento pela Corte de apelação.”

**M**oro refere-se ao Tribunal Regional Federal da 4ª região, em Porto Alegre, responsável por referendar ou reformar as decisões do magistrado de Curitiba. A liberdade e o destino eleitoral de Lula agora recaem sobre João Pedro Gebran Neto, Victor Laus e Leandro Paulsen, desembargadores da 8ª Turma do tribunal. Em mais de três anos de Lava Jato, o trio recebeu mais de 651 processos relativos às investigações. No que diz respeito às penas proferidas por Moro, o tribunal revisou 70%

delas. Dos 43 casos do juiz no tribunal, 12 resultaram em absolvição, 13 em aumento de pena e 5, em redução. Em 13 ocasiões, as penas foram mantidas.

Recentemente, o tribunal reformou a decisão de Moro que condenava João Vaccari Neto, ex-tesoureiro do PT, a 15 anos e quatro meses de prisão por lavagem de dinheiro, associação criminosa e corrupção. Por 2 votos a 1, a turma entendeu que a decisão carecia de provas. Ao se considerar a fragilidade das evidências materiais que embasam a decisão de Moro contra Lula, uma absolvição em segunda instância não haveria de ser improvável.

Pesa, porém, sobre os desembargadores a enorme pressão política para impedir a candidatura de Lula em 2018. Caso o absolvam, eles não apenas garantem a

SYLVIO SIRANGELO/TRF41

## A LIBERDADE E O DESTINO ELEITORAL DE LULA ESTÃO NAS MÃOS DOS DESEMBARGADORES DO TRF DA 4ª REGIÃO, EM PORTO ALEGRE

### A REPERCUSSÃO DO CASO MUNDO AFORA

**Página 12 ( ARGENTINA )**

#### **LULA SENTENCIADO, OBJETIVO ALCANÇADO**

(Eric Nepomuceno)

“Provas de que o apartamento foi dado a Lula? Nenhuma. (...) A chegada de Michel Temer e seus capangas tinha a intenção primordial de impor ‘reformas’ que, na realidade, significam liquidar tudo o que foi construído, em termos de direitos sociais, não só sob os governos de Lula e Dilma, mas nos últimos 50 anos e, no caso dos direitos trabalhistas, mais de 70.”

#### **A CONDENAÇÃO É PARTE DA CONTRARREFORMA**

(Martín Granovsky)

“Com ou sem Temer, o ataque

contra a proteção trabalhista e a sentença contra Lula são parte do mesmo golpe: impedir que o PT renasça, uma vez que hoje só tem o ex-presidente como um candidato viável, e consolidar ao longo do tempo uma ‘Contrarreforma’. Ou seja, o retorno do Brasil à época da escravatura.”

**La Razón ( BOLÍVIA )**

“Vestido com sua habitual camisa vermelha do PT e jaqueta cinza, Lula, que figura como favorito nas eleições previstas para outubro do próximo ano, voltou a expor a retórica e energia de sempre.”

**Granma ( CUBA )**

#### **LULA SERÁ DEFENDIDO COM GARRA E DECISÃO**

Desde o princípio Sergio Moro atuou como um promotor de toga e converteu o processo em um julgamento político, afirmou Guilherme Boulos.

**Russian Today ( RÚSSIA )**

#### **UMA CONDENAÇÃO POLÍTICA**

(Juan Manuel Karg)

“A condenação de Lula, além de ser política, parece ser uma mensagem do ‘establishment’ para o conjunto de líderes populares da região que, mesmo com as corporações

midiáticas, judiciais e financeiras contrárias, continuam a liderar as pesquisas. Estamos entrando na fase de um ‘Plano Condor Judicial’, como afirmou recentemente Eugenio Raúl Zaffaroni? Até onde se animarão a direita brasileira e a latino-americana com essa tentativa de ‘restauração conservadora’ no continente? Virão novas ‘condenações políticas’ no Cone Sul?”

**Libération ( FRANÇA )**

“Luiz Inácio Lula da Silva, cujo carisma ajudou a aumentar a estatura internacional do Brasil durante seus dois mandatos.”



Integram a turma: Leandro Paulsen...



...Victor Laus



e Gebran Neto, o relator

presença do ex-presidente na corrida eleitoral, mas acabam por reforçar a narrativa de que o petista era alvo de perseguição política por Moro. Constrangimentos aos juizes do tribunal localizado na capital gaúcha não são improváveis. Também em Porto Alegre, um grupo de manifestantes organizou, em março de 2016, um

ato em frente à casa de Teori Zavascki, ex-ministro do STF morto em acidente aéreo, para protestar contra sua decisão de determinar a Moro o envio dos processos envolvendo Lula na Lava Jato.

Resta saber se os desembargadores estariam dispostos a enfrentar a turba fanática e os interesses empresariais,

políticos e jurídicos que querem Lula fora da disputa em 2018. O ex-presidente já “pediu licença” a seus adversários para concorrer. “Senhores da casa-grande, permitam que alguém da senzala faça o que vocês não têm competência de fazer neste país”, resumiu em seu discurso após a condenação. •

### Institut de Relations Internationales et Stratégiques - IRIS

(FRANÇA)

“O paradoxo é que, por enquanto, a Justiça brasileira parece ser seletiva na luta contra a corrupção por atacar quase que exclusivamente o Partido dos Trabalhadores.”

### The Guardian

(REINO UNIDO)

“Nenhum outro político brasileiro nas últimas décadas conseguiu capturar a imaginação popular com tal verve. Embora sua reputação tenha sido manchada nos últimos anos, ele atualmente lidera a

votação para as eleições de 2018.”

### Financial Times

(REINO UNIDO)

“Foi creditada a ele a retirada milhões de pessoas da pobreza extrema através de programas como o Bolsa Família, um salário mensal pago a famílias pobres em troca da frequência escolar de seus filhos.”

### La Izquierda Diario

(MÉXICO)

“Uma apresentação de PowerPoint incrível, no qual numerosas setas apontavam para o nome ‘Lula’, e as acusações do Ministério Público

Federal contra o ex-presidente viralizaram na internet no fim de 2016 por inúmeras piadas contra as provas judiciais pouco sérias.”

### El Universal (MÉXICO)

#### LULA: A TRISTE HISTÓRIA DO “FILHO DO BRASIL”

“Ele permaneceu no poder por oito anos (2002 a 2010), em que conseguiu retirar da pobreza 28 milhões de pessoas e convenceu a nativos e estrangeiros do milagre brasileiro.”

### Telesur (VENEZUELA)

Pérez Esquivel: *O Estado de exceção avança no Brasil*

“O golpismo está arrebatando direitos trabalhistas e políticos. O povo não ficará sem Lula”, escreveu o prêmio Nobel da Paz, em sua conta no Twitter.

Evo Morales: *A oligarquia brasileira tem medo da liderança de Lula*

“No Twitter, Morales descreveu a sentença como ‘um golpe de Estado judicial’, porque Lula é um candidato ‘que garantia a vitória do povo brasileiro’ nas eleições presidenciais de 2018, nas quais todas as pesquisas o apresentam como favorito.”